

Roriz determina início das obras do 1º centro de saúde do Paranoá

Wilson Otaviano/GDF

O governador Joaquim Roriz assinou ontem ordem de serviço para início imediato das obras do centro de saúde da quadra 21 do Paranoá. Roriz estava acompanhado do secretário de Obras, José Roberto Arruda, e também autorizou a execução da reforma do Centro de Ensino Especial nº 1 e inaugurou a pavimentação e urbanização da Avenida Transversal Oeste. O centro da saúde da quadra 21 deverá ficar pronto em 40 dias.

Segundo garantiu o governador Roriz, o Paranoá e as outras cidades-satélites e assentamentos vão receber benefícios com obras de infra-estrutura incluindo esgoto, escolas e centros de saúde. "Estamos autorizando obras que representam o resgate de compromissos com o povo", disse o governador, acrescentando que até o final do ano várias obras serão executadas.

O centro de saúde da quadra 21, com uma área de 1.300 metros quadrados, custará CR\$ 382, milhões verba obtida através de convênio firmado entre a Secretaria de Saúde e o Ministério da Saúde. O centro será construído em argamassa armada, pela Novacap.

Este será o primeiro centro de saúde do Paranoá. Os moradores só contavam com um posto que funciona na parte antiga da cidade. "A construção do centro é uma grande conquista dos moradores, que estão enfrentando dificuldades para ter atendimento médico", disse o secretário de Saúde, Jofran Frejat.

O secretário de Saúde informou ainda que está prevista a construção de mais um centro, além do da quadra 21, bem como a conclusão das obras do Hospital Regional, iniciadas há três anos e paralisadas por falta de repasse de recursos. "A equipe do governador Joaquim



No Paranoá, Roriz anunciou o início de várias obras e inaugurou a pavimentação da Transversal

Roriz vai continuar sendo insistente para dar melhores condições da vida à população", disse o secretário.

As obras na Avenida Transversal Oeste envolveram a implantação de 1.500 metros de asfalto e a urbanização da área com a colocação de 2.820 metros quadrados de calçadas de pedra portuguesa, plantio de árvores e pintura de meio-fio, serviços com custo total estimado em CR\$ 28 milhões. Ontem, o governador Joaquim Roriz autorizou a liberação de verbas para pavimentação e urbanização do restante da Avenida Transversal, atendendo à solicitação dos moradores.

Parque — Durante a visita, o governador Joaquim Roriz foi também ao Parque Vivencial do Para-

noá, para verificar o andamento dos serviços de implantação do Parque. Até sexta-feira estarão concluídas as obras de construção da praça central do Parque, localizada em frente à Companhia de Polícia Florestal, que contará com um coreto, bancos e jardins. "Queremos criar um espaço para o desenvolvimento de atividades recreativas, culturais e de lazer", disse o secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Newton de Castro.

O Parque do Paranoá, com uma área de 40 hectares, está localizado no local onde antes existia o assentamento. A principal característica do Parque — que já está sendo cercado — é a existência de árvores frutíferas, plantadas pelos moradores nos quintais de suas ca-

sas. "Este Parque é um santuário. Cada morador do Paranoá tem um pouco de sua história registrada ali", disse o governador Joaquim Roriz, ao lembrar que a criação do parque foi um pedido da comunidade da satélite, ao ser transferida para a nova área.

No projeto de implantação do Parque Vivencial do Paranoá está prevista a manutenção de algumas edificações como a igreja e uma creche, considerados monumentos históricos. Além disso, nomes das antigas ruas serão mantidos nas trilhas ecológicas do parque. A Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia está ampliando recursos de CR\$ 15 milhões na limpeza, colocação da cerca e construção do coreto e praça de lazer no parque.